



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## **FAZERES DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E O SISTEMA PERMANENTE DE AVALIAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ - SPAECE: IMPACTOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Francisco Jardilson Barroso Ferreira - PPGEF UNILAB-IFCE  
Rita de Cássia Teixeira Sampaio - PPGEF UNILAB-IFCE  
Cristiane Jurdênia de Farias-PPGEF UNILAB-IFCE  
Ana Paula Martins Farias Vasconcelos - PPGEF-UNILAB-IFCE  
Sinara Mota Neves de Almeida - UNILAB

### **RESUMO**

O presente artigo tem como objetivo compreender como ocorre a articulação da coordenação pedagógica a partir dos resultados do Sistema Permanente de Avaliação do estado do Ceará para intervenções no processo de ensino e aprendizagem. Metodologicamente, optou-se pela abordagem qualitativa. Os resultados apontaram que a avaliação externa não consegue captar toda a complexidade da escola e nem refletir profundamente o processo avaliativo que busca a qualificação educacional em sua totalidade. Precisa-se considerar a escola como um todo e ter uma visão global dos processos desenvolvidos por essas instituições de ensino.

**Palavras-chave:** Avaliação externa; SPAECE; Coordenação Pedagógica.

### **INTRODUÇÃO**

Orsolon (2006), coloca que o coordenador é um agente de transformação no cotidiano escolar, responsável por construir e reconstruir a ação pedagógica, visando à criação e articulação coletiva do Projeto Político Pedagógico. Para Orsolon (2006, p. 20):

O coordenador pode ser um dos agentes de mudança das práticas dos professores mediante as articulações que realiza entre estes, num movimento de interações permeadas por valores, convicções, atitudes; e por meio de suas articulações internas, que sua ação desencadeia nos professores, ao mobilizar suas dimensões políticas, humano - interacionais e técnicas, reveladas em sua prática.

Nesse sentido, o coordenador como agente de mudança no ambiente escolar, possui um papel essencial para que as interações de aprendizagem aconteçam de maneira eficaz e possa impactar positivamente na formação dos estudantes, atuando de forma colaborativa para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

O presente trabalho busca compreender como a coordenação pedagógica de um município do estado do Ceará se articula a partir dos resultados do SPAECE para realizar intervenções no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa possui abordagem qualitativa, valorizando os depoimentos e significados transmitidos pelos coordenadores pedagógicos, para oferecer a descrição das práticas e estratégias adotadas. A análise dos dados demonstra como os coordenadores utilizam os resultados do SPAECE para planejar ações pedagógicas.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## **METODOLOGIA**

Este trabalho apresenta uma pesquisa de campo motivada pela seguinte pergunta norteadora: Como ocorre a articulação da coordenação pedagógica a partir dos resultados do Sistema Permanente de Avaliação do estado do Ceará (SPAECE) para intervenções no processo de ensino e aprendizagem? De tal modo, optou-se pela abordagem qualitativa, pois segundo Vieira e Zouain (2005), essa abordagem valoriza essencialmente os depoimentos dos indivíduos envolvidos, bem como os discursos e os significados que eles transmitem. Dessa forma, esse tipo de pesquisa dá ênfase à descrição minuciosa dos fenômenos e dos elementos que os cercam.

Os caminhos metodológicos escolhidos para o desenvolvimento da pesquisa residiram, inicialmente, na aplicação de questionários semiestruturados para oito (08) coordenadoras pedagógicas do Ensino Fundamental de um município no estado de Ceará: uma (01) coordenadora de 2º ano, três (03) coordenadoras de 5º e quatro (04) coordenadoras de 9º.

Os referidos questionários foram fundamentais para a coleta dos dados visando compreender como ocorre a articulação da coordenação pedagógica a partir dos resultados do Sistema Permanente de Avaliação do estado do Ceará (SPAECE) para intervenções no processo de ensino e aprendizagem.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A coordenação pedagógica é indispensável na organização e implementação das políticas educacionais no âmbito das unidades de ensino, pois sua atuação deve ser pautada pela integração do sistema de ensino, gestão e comunidade escolar. Segundo Franco (2008) o trabalho da coordenação pedagógica se concentra na organização, compreensão e transformação da práxis docente, com objetivos coletivamente organizados e eticamente justificáveis.

No estado do Ceará, a avaliação externa tem impactado diretamente o trabalho da coordenação, uma vez que a organização do trabalho pedagógico tem se pautado pela necessária melhoria dos indicadores educacionais, sobretudo quando a pauta é o SPAECE. Costa e Vidal (2022) asseveram que o SPAECE, sistema de avaliação amplamente discutido nos 184 municípios do estado do Ceará, trata-se de uma política implementada para verificar a qualidade do sistema de ensino e a melhoria na aprendizagem dos estudantes.



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

Importa ressaltar que o processo de ensino e aprendizagem não deve se restringir à matriz curricular cobrada nas provas. O trabalho orientado pelas redes de ensino, bem como, o desenvolvido pelos coordenadores e professores nos seus respectivos campos de atuação precisa contemplar para além das mínimas habilidades cobradas a cada edição da avaliação, afinal, entre o ensinar e o aprender, deve permear um conjunto de habilidades e competências que constituem aprendizagens essenciais ao longo da educação básica, com intuito de superar a fragmentação das políticas educacionais, como bem explica a Base Nacional Comum Curricular (2017), orientando o trabalho pedagógico para a formação integral do indivíduo.

Dessa forma, limitar o processo educativo a exclusividade das matrizes de referência, visando a melhoria dos indicadores das avaliações externas acarreta uma série de prejuízos na aprendizagem dos estudantes, uma vez que se trata de reduzir o currículo para atingir metas de desempenho estabelecidas pelos sistemas de ensino, sem muitas vezes considerar se efetivamente está acontecendo a aprendizagem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O SPAECE apresenta indicadores que fornecem um registro histórico do progresso do processo de ensino-aprendizagem, eles também revelam informações sobre a cultura, o perfil socioeconômico de uma região, seja um país, estado ou instituição de ensino. Esses indicadores ajudam a informar a elaboração de políticas públicas destinadas a aprimorar a qualidade da educação e dos serviços prestados pela escola à comunidade.

A política avaliativa do SPAECE tem influenciado o currículo escolar de maneira a orientar todas as ações da escola. Nesse sentido, destaca-se as respostas de alguns coordenadores ao serem indagados sobre se eles consideram o SPAECE como ferramenta pedagógica que auxilia o processo ensino e aprendizagem.

Sim, é um dos norteadores do nosso trabalho pedagógico. Desde cedo começamos a preparar nossos alunos para o SPAECE estabelecendo metas e analisando resultados. Com isso, creio que os alunos adquirem autonomia na busca pela aprendizagem com foco nas metas traçadas. (C5)

É possível perceber que os coordenadores pesquisados reconhecem o papel do SPAECE enquanto ferramenta pedagógica, tal visão está coerente com o que defende Soligo (2010, p.5) “as avaliações em larga escala contribuem para a melhoria da qualidade da educação, não apenas como um instrumento para aferir as competências e habilidades, mas como uma ferramenta contínua de trabalho (...).”

Nesse sentido, os dados avaliativos dessa política são fortes indicadores de ações que visam a incessante busca pela aprendizagem dos estudantes. Assim, é relevante conhecer como o coordenador pedagógico se articula para planejar ações interventivas para melhorar seus resultados. Eis o depoimento de alguns coordenadores sobre essa questão: “Independente dos resultados, a articulação quase sempre segue a mesma, foco em aulas de ensino sobre os descritores fragilizados e atividades de verificação para a análise se as aulas de ensino atingiram o objetivo.”(C4)

Analisando o depoimento acima, compreende-se que muitas das ações pedagógicas para melhorar o ensino e a aprendizagem dos estudantes e conseqüentemente os resultados do SPAECE, são pautadas em práticas metodológicas que visam melhorar o desempenho das turmas, sobretudo, focadas em treinos e verificação, como comprova o último depoimento.

O SPAECE tem gerado implicações significativas nas escolas ao recontextualizar a prática educacional. Esse processo tem influenciado os currículos escolares, especialmente na adoção de práticas e estratégias focadas na melhoria dos indicadores avaliados por essa política. Nesta direção, destaca-se as principais ações pedagógicas dentro das escolas que partiram da análise dos resultados de SPAECE que contribuem para bons resultados, de acordo com as coordenadoras que participaram da pesquisa:

Reenturmações: onde de alguma forma as crianças voltam a frequentar turmas anteriores, para reforçar a aprendizagem defasada [de 5º para 4º]. Agrupamento semanal de níveis onde o professor e o coordenador das disciplinas com as crianças. Reforço semanal: ‘um dia para todos’. Todos os alunos da turma participam no contraturno e são pensadas questões para todos os níveis. (C2)

É fundamental compreender que a implementação de uma política é um processo complexo. Segundo Ball, Maguire e Braun (2016), os gestores são indispensáveis na concretização dessas políticas, especialmente em sua tradução e interpretação. Para esses teóricos, a tradução serve como um elo entre a política e a prática, enquanto a interpretação se refere ao entendimento e significado que a política assume para os participantes do processo educativo.

No último questionamento aos professores buscou-se investigar sobre os resultados das avaliações em larga escala para que não sejam vistos apenas como números, porém que contribuíssem para uma educação mais justa e inclusiva. Segundo os respondentes: “precisamos de políticas públicas que viabilizem a nós não ser medidos por apenas números e posições, mas sim pelo protagonismo dos estudantes.” (C1)

Os diretores, coordenadores, professores e demais funcionários devem sentir-se seguros, orientados e incentivados a analisar criticamente os resultados das avaliações, com respaldo acadêmico. Devem ter a confiança de que a busca pela qualidade do ensino é uma jornada compartilhada de forma responsável que envolve toda a comunidade escolar. Para que os gestores conduzam esse trabalho de forma adequada, é necessário que tenham um momento de estudo e preparação e que dediquem tempo em suas escolas para realmente compreender os resultados apresentados, discutir possibilidades, ampliar a compreensão e se fortalecer como núcleo gestor e líderes de suas equipes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola é uma instituição complexa que exige múltiplos olhares, e ao tentar definir um conceito de qualidade, nos deparamos com diferentes perspectivas sobre o seu significado. A avaliação externa não consegue captar toda a complexidade da escola nem refletir profundamente o processo avaliativo que busca a qualificação educacional em sua totalidade. Precisa-se considerar a escola como um todo e ter uma visão global dos processos desenvolvidos por essas instituições de ensino.

## REFERÊNCIAS

- BALL, S. J.; MAGUIRE, M.; BRAUN, A. **Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias**. Ponta Grossa: editora UEPG, 2016.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 01 jun. 2024.
- COSTA, A.G.; VIDAL, E.M. **Spaace: pioneirismo, inovações e aprendizagens (1992-2022)**. In: VIDAL, Eloisa Maia; COSTA, Anderson Gonçalves; SOARES, Erineuda do Amaral (org.). Spaace pesquisas e propostas de ação. v. 2. Fortaleza: SEDUC; EdUECE, 2022. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2022/11/20221018-spaace\\_livro2\\_pesquisas\\_propostas\\_acao.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2022/11/20221018-spaace_livro2_pesquisas_propostas_acao.pdf). Acesso em: 01 jun. 2024.
- FRANCO, M. A. S. **Coordenação pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade**. Revista Múltiplas Leituras, v. 1, n. 1, p. 117-131, jan./jun. 2008.
- VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- SOLIGO, V. Possibilidades e desafios das avaliações em larga escala da educação básica na gestão escolar. Revista on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, n. 9, p. 1-15, 2010. DOI: 10.22633/rpge.v0i9.9275. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9275>. Acesso em: 6 jun. 2024.
- ORSOLON, L. A. M. O coordenador/ formador como um dos agentes de transformação da/na escola. In: ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (Org.). **Coordenador Pedagógico e o espaço de mudança**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2006.